

Um ano especial

Uma série de circunstâncias fez de 2011 um ano especial na trajetória da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul e minha, como presidente. Dirigir uma entidade de classe tão importante como a nossa, cujo valor é chancelado por cada um de seus integrantes, constitui-se grande honra, sempre. Mas ter a oportunidade de ocupar o cargo no ano em que comemoramos o 70° aniversário da AMP/RS tem valor especial. Entretanto, a despeito da intensa agenda de festividades que promovemos ao longo de todos esses meses, a defesa dos interesses associativos exigiu de toda a diretoria grande empenho e dedicação.

Não foram poucos os nossos desafios. Enfrentamos longas e duras batalhas, algumas delas ainda em andamento. Questões de ordem remuneratória, a reforma previdenciária implementada pelo Executivo e que implicou significativa e inconstitucional majoração nos valores de contribuição, ou os repetidos ataques externos patrocinados por instituições que buscam ocupar o espaço do Ministério Público e restringir as prerrogativas ministeriais, entre tantos outros, estiveram sistematicamente em nossa pauta.

O primeiro ano desta gestão foi marcado pelo esforço em atender não somente a essas, mas também a muitas outras demandas. Mas também se caracterizou por uma administração voltada à unificação de ideias, de ideais e de interesses entre os membros do Ministério Público gaúcho. Procuramos percorrer, sem açodamento, os caminhos cujos resultados mais se aproximavam daqueles pretendidos em cada pleito. Buscamos o diálogo e a construção de soluções negociadas antes da instauração de conflito. Mas não nos furtamos, absolutamente, do confronto, quando necessário. É assim que pretendemos atravessar o próximo ano. É nisso que acreditamos como estratégia e como postura da AMP/RS diante das questões que nos dizem respeito.

Relação estreita com os associados



Uma agenda repleta de novidades marcou o ano de 2011 na AMP/RS. Nas sedes administrativa e campestre, o calendário foi elaborado pensando no atendimento aos sócios e na aproximação entre os colegas.

Foi assim que surgiu, no primeiro semestre, o Talento's Pub - uma oportunidade de

combinar a informalidade e o gosto pela gastronomia. Foram seis encontros, com cardápios das cozinhas nacional e internacional, preparados por promotores e procuradores de justiça. Acompanhados por bons vinhos e pela habilidade musical dos participantes, as noites ganharam vida e descontração.

A Associação também retomou, em agosto, o Grupo Literário (foto). Realizados na Sala de Convivência, os encontros foram o aperitivo de luxo para as noites de Talento's Pub. Antes do jantar, grandes autores da literatura tiveram obras analisadas por associados. Obras de escritores como Dostoiévski, Machado de Assis, Tolstói e Ernest Hemingway concentraram as atenções.

Mas a sede administrativa também sofreu mudanças na estrutura física para melhor atender aos colegas da classe. Uma nova unidade de flat foi construída no 7° andar, para hospedar os membros do MP que atuam em comarcas do Interior. O apartamento, com infraestrutura completa, ocupa o espaço onde antes funcionava o Serviço de Atendimento ao Sócio (SAS), transferido para o 5° pavimento.

Sede campestre repaginada



Paralelamente às mudanças promovidas no prédio do bairro Praia de Belas, o complexo da sede campestre, sofreu, no ano de seu 40° aniversário, importantes transformações para qualificar o atendimento aos sócios e familiares. Adquirido em 1971 pela AMP/RS, o terreno é um tradicional ponto para a

prática esportiva e eventos sociais. Além das datas comemorativas, como Dia das Mães, dos Pais, da Criança, Páscoa, Natal, o espaço também recebeu a descontração em coquetéis e jantares-dançantes, com grande público.

Na abertura da temporada de piscinas do verão 2011-2012, em 1° de novembro, a diretoria da entidade apresentou as reformas executadas no Espaço Dr. Sylo Soares e na academia de ginástica, revitalizada. Foi também a oportunidade de homenagear membros da Instituição que participaram do processo de aquisição da propriedade. O então presidente da Associação, Lauro Pereira Guimarães e os colegas de diretoria Euzébio Cardoso da Rocha, Júpiter Torres Fagundes e Marco Aurélio Moreira de Oliveira descerraram uma placa alusiva à data e rememoraram a negociação e a importância das iniciativa para o crescimento da entidade e do Ministério Público gaúcho.



JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL (AMP/RS)

Presidente: Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto • Vice-presidentes: Sérgio Hiane Harris, Alexandre Sikinowski Saltz, Guacira Almeida Martins e Antonio Carlos Paiva Hornung • Conselho Editorial: Nathália Swoboda Calvo e Paulo Eduardo de Almeida • Coordenação e edição: Claudio Medaglia Jr. – MTb 7608 (imprensa@amprs.org. br) • Produção e Execução: Pubblicato Editora Ltda. • Diretor Editorial e de Criação: Vitor Mesquita • Diretora de Criação e Atendimento: Andréa Costa (andrea@pubblicato.com.br) • Projeto Gráfico: Rose Tesche • Tiragem: 1.500 exemplares • Distribuição dirigida para os integrantes da AMP/RS – Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 501 CEP 90050-191, Porto Alegre/RS, (51) 3254-5300 – www.amprs.org.br

Liminar suspende aumento da contribuição previdenciária

Após longa e árdua batalha, iniciada ainda no primeiro semestre de 2011, uma emblemática vitória foi conquistada na Justiça pelos membros do Ministério Público gaúcho. O Órgão Especial do TJ acolheu o pedido de liminar formulado pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo de Lima Veiga, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida por provocação da AMP/RS e de outras 27 entidades que integram a União Gaúcha em defesa da Previdência Social e Pública (UG).

A decisão ocorreu durante sessão no dia 19 de dezembro e confirmou a tendência da votação realizada duas semanas antes. Naquela ocasião, Veiga fez sustentação oral perante a corte e destacou que as Leis Complementares que aumentaram a alíquota das contribuições previdenciárias instituíram a progressividade tributária, vedada pela Constituição Federal, e ferem os princípios da igualdade e da isonomia, além de configurar uma bitributação. Vinte desembargadores acolheram o voto favorável do relator, Francisco José Moesch, mas um pedido de vistas do desembargador Genaro José Baroni Borges adiou a decisão.

Após a sessão, que confirmou a liminar e que foi acompanhada pela diretoria da AMP e membros da Instituição, o presidente Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto comemorou o resultado. "A decisão coroa a forte mobilização da classe, que trabalhou intensamente em todas as frentes até alcançar o reconhecimento das inconstitucionalidades. A posição adotada pelo TJ consagra a estratégia concebida pela AMP para reverter a cobrança indevida, aprovada em junho pela Assembleia Legislativa, a despeito dos alertas feitos pelas en-



tidades representativas dos servidores públicos", disse o dirigente.

TEMA POLÊMICO DESDE O COMEÇO

A polêmica em torno do assunto formou-se no começo de 2011, quando o governador Tarso Genro sinalizou a intenção de elevar os percentuais dos valores recolhidos de forma compulsória na folha de pagamento dos servidores públicos. Diversos setores do funcionalismo deram início a uma mobilização tentando barrar a reforma, por entender que as mudanças, além de inconstitucionais, não resolveriam o problema de caixa do governo.

Entre os grupos articulados estava a União Gaúcha, que passou a estudar o assunto com profundidade.

Depois de levar estudos e considerações acerca do tema ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), a AMP começou a visitar todos os deputados para tratar da questão. Protocolado pelo governador em regime de urgência, o projeto de lei foi aprovado em Plenário no dia 29 de junho, em sessão que invadiu a madrugada.

Após a suspensão dos efeitos, pelo TJ, o vice-presidente Administrativo e Financeiro da Associação, Sérgio Harris, observou que a decisão correspondeu à expectativa da entidade. "Desde o início, acreditávamos na inconstitucionalidade do projeto do Executivo. Essa convicção também foi reforçada pelas conversas que mantivemos com os colegas durante as visitas ao Interior".

Classe mobilizou-se em busca de alternativas

A liminar concedida pelo TJ na Ação Direta de Inconstitucionalidade contra os artigos 11 e parágrafo único, e 12, das Leis Complementares Estaduais nºs 13.757 e 13.758, que tratam da reforma previdenciária do Estado, foi fruto do empenho de muitos. Antes mesmo do ajuizamento, no final de setembro, a AMP/RS vinha debatendo internamente o assunto. A entidade

encomendou estudos e recebeu a contribuição de colegas da ativa e aposentados.

Ainda em maio, uma comissão, composta pelos procuradores Ricardo Amaral, Roberto Neumann e Carlos Dias Almeida, além do tesoureiro da AMP e secretário-geral da União Gaúcha, André Carvalho Leite, foi formada para se debruçar sobre o tema. Um escritório de advocacia qualificado também passou a acompanhar o caso.

Por conta desse esforços, o projeto foi melhorado no curso do processo legislativo, em especial para as carreiras de Estado, uma vez que se assegurou a observância das prescrições legais contidas na Constituição Federal e nas leis orgânicas e estatutos do MP e de outras carreiras jurídicas.

Força da AMP é destaque nos festejos farroupilhas



Azevedo com a viúva e os filhos de Henrique Dias de Freitas Lima em noite de emoção e alegria

Consolidado como espaço de confraternização e culto às tradições do Rio Grande do Sul, o acampamento da AMP/RS no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho teve movimentação intensa durante os festejos farroupilhas. Aberto oficialmente no dia 7 de setembro, o local foi rebatizado, em homenagem ao procurador de Justiça e tradicionalista Henrique Dias de Freitas Lima, falecido em 2005.

O ato, marcado pela emoção, foi compartilhado por colegas e pelos familiares do procurador homenageado. O reconhecimento ao papel do ex-colega de Ministério Público se materializou no descerramento de uma placa com os dizeres "Acampamento Henrique Dias de Freitas Lima".

Além da culinária típica, uma série de eventos culturais e associativos pontuou as duas semanas em que o nativismo esteve em pauta. A tradicional charla campeira foi atividade regular durante todos os dias. Outro destaque foi a participação musical dos membros do Ministério Público com dons artísticos e apreciadores da cultura gaúcha. Eles integraram a programação do projeto cultural "Nossas Raízes", concebido pela entidade como tema deste ano no Acampamento Farroupilha.













Uma instituição unida pela tradição

Durante as duas semanas de festa campeira, o galpão também sediou encontros da diretoria, da Administração Superior, da FMP, servidores e entre colegas. Até o tradicional almoço com os aposentados do mês foi deslocado para o Parque Maurício Sirotsky. Recebidos pelo presidente da AMP/RS, Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto, pelo vice-presidente Antonio Carlos Hornung, e pela música dos promotores José Quintana Freitas e José Nilton Costa de Souza, eles confraternizaram em um animado encontro com colegas da ativa e saborearam um delicioso churrasco.

O espaço cultural também abriu as portas para o procurador-geral de

Justiça, Eduardo de Lima Veiga, e os integrantes dos Órgãos Colegiados do Ministério Público. Também estiveram presentes no almoço campeiro o ex-procurador-geral de Justiça Cláudio Barros Silva, a chefe de Gabinete, Isabel Barrios Bidigaray, e a secretária dos Órgãos Colegiados, Marília Goldman, além de outros promotores e procuradores de Justiça.

Imbuída do melhor espírito de solidariedade e harmonia, a Fundação Escola Superior do Ministério Público também levou seus colaboradores para um momento de descontração e compartilhamento do melhor da cultura gaúcha no Acampamento.

Semanas do MP movimentaram Capitale Interior

Criada há 27 anos, a Semana do Ministério Público tornou-se parte do calendário oficial de eventos da Instituição por todo o Interior. Daquela semente, plantada em Santa Cruz do Sul, fruto da parceria entre a Promotoria de Justiça local, a AMP/RS e a Unisc, as atividades multiplicaram-se, integrando Ministério Público, comunidade acadêmica e operadores do Direito.

Neste ano, entretanto, uma peculiaridade especial deu ainda mais força aos encontros. Realizada pela primeira vez na Capital, a programação integrouse às festividades dos 70 anos da Associação. A Semana Estadual do Ministério Público foi aberta no final de junho, na sede do MP gaúcho, com o painel Ministério Público e Imprensa – Atuações Convergentes da Defesa da Cidadania e do Regime Democrático, do qual participaram a senadora Ana Amélia Lemos e os jornalistas Juremir Machado da Silva, Daniel Scola e Oziris Marins.

A programação seguiu, ainda,

com palestras ministradas pelos promotores Tiago de Menezes Conceição, na PUC/RS, sobre Ações do MP contra o Crime Organizado; e Fabiano Dallazen, no Uni-Ritter, abordando a Reforma do Código de Processo Penal Brasileiro. O procurador-geral de Justiça, Eduardo de Lima Veiga, foi outro destaque, conversando com colegas da classe em evento realizado no Palácio do MP sobre o tema Ministério Público e Sociedade.

Pelo Interior, a força das Semanas do MP manteve a tradição. Reunindo grandes públicos, o evento foi realizado Santa Cruz do Sul, Canela, Caxias do Sul, Capão da Canoa e Rio Grande, entre os meses de agosto e novembro. Na mais tradicional, em Santa Cruz, o tema da 27ª edição do encontro foi Justiça Social: *uma busca constante através do Direito*. Rio Grande, em sua 8ª versão, fez uma abordagem sobre *Corrupção e Probidade Administrativa*.

Em Caxias do Sul, a programação concentrou palestras e debates acerca



Imprensa foi tema na Semana do MP na Capital

do tema *O MP frente às Inovações Processuais Penais e o Sistema Prisional*, enquanto as atividades da Semana do MP no Litoral Norte se debruçaram sobre o assunto *O Ministério Público e a Constituição: o direito a ter direitos*. No município de Canela, a atividade, promovida pelo Núcleo Rota da Serra da AMP, foi a última do calendário, na segunda quinzena de novembro. O tema, entretanto, não poderia ser mais atual: *O MP e o combate à corrupção*.

Reuniões de Núcleo fortalecem interiorização



Imbuída do compromisso de estreitar as relações entre o comando da AMP e os membros da classe que atuam em municípios mais distantes da sede, a diretoria percorreu milhares de guilô-

metros cortando o Estado e conversando com os colegas. Nesse processo de interiorização, foram visitados ao longo de 2011 as Promotorias de Justiça de diversos municípios, abrangendo todas as regiões e Núcleos da Associação.

Uruguaiana, Bagé, Passo Fundo (foto ao lado), Pelotas, Rio Grande, Santo Ângelo, Frederico Westphalen, Taquara, Canoas, Guaíba, Ijuí e Santa Rosa foram algumas cidades que sediaram encontros entre a diretoria e os promotores de outras comarcas. Em muitos deles, a Administração Superior esteve presente, atendendo ao convite dos coordenadores de núcleo, para falar sobre assuntos levantados pelos colegas.

Em um ano marcado pelo debate jurídico acerca da implantação da reforma previdenciária, por parte do Executivo, esse foi um dos temas recorrentes nos encontros. Desde o começo do ano, quando o assunto ainda era tratado como projeto-de-lei, a classe já discutia, internamente, os efeitos da medida e as alternativas para barrar o aumento na contribuição. Após a aprovação pela Assembléia Legislativa, o tema passou a ser avaliado de acordo com o andamento das ações ajuizadas pela Procuradoria-Geral de Justiça ou de forma individual. Questões remuneratórias, movimentação na carreira e outros assuntos também foram amplamente debatidos nas reuniões de núcleo.

Almoços com aposentados reforçam a comunicação

A política da AMP/RS, de valorizar o diálogo com seus associados, sejam eles da ativa, aposentados ou pensionistas, se manteve firme ao longo de 2011. Nos encontros promovidos na sede campestre, sempre na última quinta-feira do mês, todos os assuntos que foram tratados pela diretoria e o andamento dessas questões fora do âmbito da Associação foram relatados aos colegas.

Os tradicionais almoços com os aposentados são a oportunidade em que o vice-presidente Antônio Carlos Hornung leva a palavra da administração aos colegas. Assuntos como a polêmica reforma previdenciária ou outros de ordem remuneratória, a participação no XIX Congresso Nacional do Ministério Público, realizado recentemente em Belém do Pará, além de outros, foram amplamente abordados nos encontros.



Festa em alto estilo comemora os 70 anos da AMP/RS

Um ano em uma noite. O calendário de atividades desenvolvidas pela AMP/RS ao longo de todo o 2011 foi concebido com foco no dia 7 de outubro. Nessa data, a história de 70 anos da entidade foi exaltada por centenas de seus membros e convidados de honra. Um jantar-dançante, nas dependências do Sheraton Porto Alegre Hotel, foi o ápice das comemorações, planejadas nos mínimos detalhes desde janeiro.

Foi um evento elegante, no qual os ritos formais deram brilho sem passar da conta. Desde a entrada, os convidados foram recepcionados pelo presidente, Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto, pelos vices Sérgio Harris, Alexandre Saltz, Guacira Almeida Martins e Antônio Carlos Hornung, além do diretor de Mútua e Convênios, Cezar Rigoni. Acomodado em mesas espalhadas por um amplo salão, o público confraternizou e saboreou um fino e delicioso cardápio.

Antes do jantar, entretanto, jubilados com 20 anos, 25 anos, 30 anos, 35 anos e 50 anos de vínculo com a Associação foram homenageados e receberam um mimo da entidade de classe. Um dos destaque da noite foi o procurador de Justiça aposentado Luiz Carlos Macedo Naconecy, com 65 anos de AMP e o mais antigo membro a comparecer ao evento.

Na sequência, o presidente se dirigiu aos presentes em um singelo agradecimento. Azevedo manifestou a



Grande público e autoridades prestigiaram o evento, comandado pelo presidente Victor Hugo Azevedo, no detalhe ao alto

satisfação de toda a diretoria e da classe pelo prestígio de líderes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, assim como de entidades cuja atividade se relaciona com o Ministério Público. Ressaltou a trajetória da AMP, segunda mais antiga associação do MP no país, e sua ligação com a história do Estado e do Brasil. "Nossa história é de luta, de busca pela conquista do ideal democrático, de uma sociedade mais justa e igualitária. A AMP estará sempre ao lado da cidadania para construir uma sociedade melhor", disse o dirigente, antes de convidar a todos para um

brinde em homenagem aos 70 anos da Associação.

Na sequência, a informalidade ganhou ainda mais espaço no salão. Conversas francas e descontraídas aproximavam componentes de diferentes mesas, e a alegria tomou conta do evento. O animado e saboroso jantar preparou o clima para a abertura da pista de dança, que ficou repleta de casais a partir da meia-noite, quando, na virada para o dia 8 de outubro, a Associação completava o setentenário. Foi uma noite perfeita, que coroou o aniversário da AMP/RS.

Presenças ilustres consolidam prestígio da entidade de classe

Se a respeitabilidade de uma entidade de classe pode ser medida pela qualidade dos convidados que comparecem aos eventos, a AMP/RS ratificou sua posição de prestígio no Estado e no país. Afinal, participaram da festa chefes de Poderes e líderes políticos e dirigentes classistas da mais alta relevância. Entre eles, o vice-governador, Beto Grill, o procurador-geral de Justiça, Eduardo de Lima Veiga, o prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, o presidente da Assembleia Legislativa, Adão Villaverde, a presidente da Câmara de Vereadores, Sofia Cavedon, o vice-presidente do TJ Voltaire de Lima Moraes e o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Cezar Meola e o presidente da FMP, Mauro Luis Silva de Souza. Além deles, compareceram representantes do MP de Contas, da Ajuris, da OAB/RS, do CNMP, da AMB, da Associação Nacional dos Procuradores da República, da Associação Nacional dos Juízes Federais, das associações dos Defensores Públicos e dos Procuradores do Estado, além de outros membros do Ministério Público gaúcho. Foi, em síntese, uma festa com a cara e o peso da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul.









Projeto integra MP e comunidade escolar

As atividades alusivas aos 70 anos da AMP/RS foram intensas e variadas ao longo de 2011. Em uma delas, na qual destacou-se uma profunda integração com a comunidade, centenas de estudantes das redes pública e privada da Capital integraram-se ao projeto Conhecendo o Ministério Público. Concebida pela Vice-Presidência Social da entidade, a iniciativa premiou 31 jovens de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de cinco escolas, mas semeou o interesse sobre o papel da Instituição por todo o universo escolar.

A solenidade de premiação ocorreu no dia 7 de outubro, horas antes do jantar dançante que marcou o aniversário da Associação. Mas o projeto foi apresentado aos estabelecimentos de ensino ainda no final de agosto, na sede do Ministério Público. Lançado em parceria com o Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude, secretarias Estadual e Municipal de Educação e Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado no Estado, teve patrocínio da FMP e do Sicred/RS e apoio da Rede Pampa de Comunicação.

Durante a solenidade, o presidente Victor Hugo Palmeiro de Azevedo



A promotora e vice-presidente Social Guacira Almeida Martins apresentou a proposta de trabalho à comunidade escolar

Neto destacou a importância da iniciativa. "Conhecer o Ministério Público é saber exercitar os seus direitos fundamentais. Por isso entendemos oportuno chamar as escolas para se engajarem a esse projeto. Queremos difundir os efetivos direitos e garantias individuais e sociais, que são a única forma de conduzir a uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna".

A vice-presidente Social da AMP e idealizadora do projeto, Guacira Almeida Martins, lembrou que a entidade buscou criar uma sinergia com a sociedade. "Queríamos buscar algo que mostrasse o que podemos fazer em prol da comunidade", justificou.

A partir da divulgação do concurso pelas escolas, dezenas de poesias, crônicas, redações, músicas, esquetes de teatro, vídeos e posters foram enviados pelos estudantes e passaram a ser analisados pela comissão organizadora. Ao final, restaram selecionados 14 finalistas, nas modalidade individual e em grupo.

Emoção e festa na premiação dos vencedores



Gabriel, Laura e Pietá foram os vencedores na categoria individual

Os melhores trabalhos foram conhecidos no dia 7 de outubro, em atividade realizada no Auditório Mondercil
Paulo de Moraes. Na solenidade, que
contou com as presenças do presidente da FMP, Mauro Luís Silva de Souza,
de representantes da Secretaria Municipal de Educação, da 1ª Coordenadoria
Regional de Educação e do Sinepe/RS,
mais de uma centena de alunos e professores das escolas finalistas não escondiam a ansiedade.

Todos os trabalhos finalistas foram apresentados ao público. Após a

análise da comissão julgadora, que teve grande dificuldade na escolha por conta da qualidade das peças desenvolvidas pelos estudantes, foram anunciados os vencedores do prêmio. Ao final, restou a convicção de que a experiência sintetiza a parceria que se espera entre o Ministério Público e a comunidade, uma vez que o trabalho vencedor na categoria individual virou peça inicial de um processo de investigação pelo MP sobre as condições de acessibilidade nos estabelecimentos de Ensino.

OS VENCEDORES

CATEGORIA INDIVIDUAL

1º lugar: Gabriel da Rosa Silveira Estabelecimento: E.E.E.F Prof^a Violeta Magalhães

Trabalho: Acessibilidade – poesia

2º lugar: Laura Rodrigues Estabelecimento: Colégio Farroupilha

Trabalho: MP – poesia

3º lugar: Pietá Ribeiro Carraro Estabelecimento: Colégio Aplicação Trabalho: A Agressão Mora ao Lado

CATEGORIA GRUPO

– crônica

1º lugar: Colégio Farroupilha Trabalho: O que seria sem o MP? 2º lugar: E.M.E.F. Pres. João Belchior

Marques Goulart

Trabalho: 5 Mosaicos de Caras e Idéias

3º lugar: Estabelecimento: E.E.E.F. Paulina Moresco Trabalho: Família Silva

7 Réplic

AMP promove painel na Feira do Livro



Ainda inserido no calendário de atividades alusivas aos 70 anos da AMP/RS, a entidade de classe firmou parceria com a Feira do Livro da Capital para promover, durante o evento literário, um painel sobre educação. Reunidos no átrio do Santander Cultural, os secretários municipal e estadual de Educação, Cleci Jurach e José Clóvis Azevedo, além da promotora de Justiça Rosangela Corrêa da Rosa, de Santo Ângelo, e do psicanalista Eduardo Ely Mendes Ribeiro, debateram, no dia 7 de novembro, os temas O Brasil enfrentando a pós-modernidade - face cultural do mundo globalizado; Rio Grande do Sul – MP, oportunidades locais.

No evento, foram abordadas as deficiências do país no atendimento em educação à comunidade e o papel do Ministério Público na busca de soluções para esses problemas. Na abertura, o presidente da AMP e coordenador dos trabalhos, Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto,

destacou o envolvimento da entidade com as questões da sociedade. "Temos, há muitos anos, nos dedicado não somente às questões corporativas, mas também aos temas mais relevantes para a comunidade gaúcha. Quisemos trazer a esse ambiente uma discussão que é absolutamente pertinente às finalidades da nossa Instituição", disse, referindo--se à formação do grupo de trabalho em Educação do MP. "Hoje estamos habilitados não só a discutir com a comunidade gaúcha, mas também a propor as medidas pertinentes à concretização daquele direito fundamental à educação, que não pode, não deve e não irá ficar como uma letra morta da Constituição".

Após o painel, foi lançada a edição de n° 70 da Revista do Ministério Público. O diretor da publicação, Eduardo Ritt, destacou os textos da revista e prestou uma homenagem ao ex-diretor da Revista, na gestão 2008-2010, Luiz Inácio Vigil Neto (foto abaixo).



OS PAINELISTAS

JOSÉ CLÓVIS AZEVEDO

O secretário estadual de Educação traçou um paralelo entre globalização e conhecimento compartilhado. Apontou a necessidade de o educador identificar a melhor forma de traduzir informação em conhecimento. "O problema do ensino é a falta de formação de um educador que saiba usar informação como ferramentas para construir conhecimento".

ROSANGELA ROSA

Coordenadora do Grupo de Trabalho do MP sobre educação, a promotora disse que a sociedade tem de assumir seu papel na universalização do ensino e melhora dos índices educacionais. Ob-

servou que o Estado ficou muito abaixo dos resultados esperados a partir do Plano Nacional de Educação (Pnad), de 2001. "Há um trabalho muito grande a ser feito. A educação



infantil é fundamental porque reflete na evasão e no abandono escolar por adolescentes". Rosangela também fez um mea culpa. "Salvo raras exceções, o MP trabalha na questão individual. Não tivemos a dimensão da importância do trabalho coletivo. Mas sempre é tempo".

EDUARDO MENDES RIBEIRO

O psicanalista abordou os valores, conceitos e posturas do indivíduo no mundo contemporâneo. "Em uma sociedade pretensamente igualitária, por que alguém teria algo a transmitir a outro? Por que um professor teria algo a transmitir ao aluno, além de matérias específicas? E, por que nós, individualistas, deveríamos buscar conhecimento no outro?"

CLECI JURACH

A secretária questionou o perfil de professor ideal para trabalhar com os alunos dos tempos atuais. Observou que, hoje, as responsabilidades impostas aos jovens criam muitas dificuldades ao processo de aprendizagem. "O que podemos fazer para que determinado perfil de indivíduo possa ter oportunidades iguais às de quem frequenta escolas particulares?" A questão da inclusão social também foi abordada. Segundo ela, 6% dos 55 mil alunos da rede municipal são de inclusão. "A dificuldade de aprendizado nessas condições é evidente".

Futebolda AMP/RS faz a festa em Minas Gerais

Que o Rio Grande do Sul trata futebol como assunto sério, o Brasil inteiro sabe. E a tradição da AMP/RS na defesa das cores do Estado fez jus, mais uma vez, ao reconhecimento dos colegas em todo o país. Foi assim, na força e na superação, que a entidade de classe trouxe de Belo Horizonte três troféus ao final do X Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público.

Disputada em novembro, no centro de treinamentos do Cruzeiro, a competição reuniu centenas de membros da Instituição, divididos em três categorias: Super Master, Força Livre e Master. Na primeira, com atletas acima dos 45 anos, a Associação ficou com a 3ª colocação entre 14 competidores, tendo saído de campo invicta, eliminada apenas nos tiros livres da marca do pênalti. Outro destaque da equipe foi o promotor Alexandre Loureiro, artilheiro da categoria, com seis gols marcados.

Mas foi na Força Livre que a AMP mostrou ainda mais eficiência. Inserida



em um dos grupos mais difíceis, apelidado de Grupo da Morte, por conta da qualidade dos adversários, a equipe gaúcha foi superando um a um, passando por Amazonas, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Tocantins, entre outros, até chegar à final, contra os paulistas, campeões em 2010. Na decisão, deu Rio Grande do Sul, 2 a 1.

Foi um fim de semana de muita competitividade, mas, acima de tudo, com lealdade entre os atletas. "O título é um sonho que se realizou para essa geração. Vínhamos, há muito tempo, trabalhando para isso. Quem convive nessa turma que se dedica ao futebol sabe na ponta da língua a história de dificuldades que passamos até, finalmente, conquistarmos a taça. O momento da premiação foi emoção pura", contou o diretor de Esportes da AMP, Marcelo Tubino.



Equipe Super Master ficou em 3° lugar e consagrou o promotor Alexandre Loureiro como artilheiro da categoria

Toca dos Campeões comemorou a excelente performance dos atletas gaúchos em Minas Gerais



Treinamento e preparação

Representada por uma delegação composta por cerca de 50 integrantes, entre atletas e acompanhantes, a AMP fez uma típica festa gaúcha na terra do pão de queijo. Chegar a esse desempenho, porém, exigiu muita preparação e treinamento ao longo do ano. Nos meses de agosto e outubro, a entidade participou de dois triangulares preparatórios ao evento. No primeiro, contra a Ajuris e a Associação dos Defensores Públicos do Estado, ficou em segundo lugar, perdendo a decisão nos pênaltis para os magistrados. No segundo, novamente contra a Ajuris, e também contra a Associação dos Delegados de Polícia, ficou com a taça.

É o resultado de uma rotina de disciplina e dedicação desse grupo, que semanalmente se reúne na sede campestre para treinar e, depois do esforço, confraternizar na Toca dos Campeões. O espaço já é tradicional ponto de comemorações, como contam as dezenas de troféus e taças expostos. A alegria pelas mais recentes conquistas foi festejada em um jantar realizado no dia 22 de novembro. Em discursos empolgados, atletas e diretoria sintetizaram a importância que a AMP/RS dá ao torneio. "Esse título coroa a trajetória de um grupo talentoso, que, naturalmente, sempre foi unido e parceiro, e que se apoiou nestes valores para superar os momentos mais difíceis, que não foram poucos", disse o vice-presidente Administrativo e Financeiro da AMP/RS, Sérgio Hiane Harris.

Nosso aconchego

Por Cláudio Brito

Promotor de Justiça aposentado e Jornalista

Passados 70 anos dos sonhos dos fundadores de nossa Associação, a reflexão que me domina é a que permite equipará-la aos nossos lares. Induvidosamente, quando se cumpre a carreira, meu caso, é que se compreende plenamente o que representa em nossas vidas uma entidade de classe. O associativismo é exercício de fraternidade. Antes de ser o espaço onde fazemos transitar nossas aspirações classistas e profissionais, a Associação é o recanto agradável de nossa convivência. Quando os compromissos funcionais nos impedem de frequentá-la, ainda assim ela representa a unidade e a indivisibilidade que tanto prezamos. Mais que princípios institucionais, são nossa profissão de fé, são lema e emblema. Foi na Associação que construimos o imenso edifício de nossas prerrogativas e atribuições. De nossa e de outras associações nasceu a entidade nacional, inicialmente uma confederação de associações, depois a Conamp de hoje.

Em todos os níveis e desde a raiz, com singularíssima circunstância: nos-

sa Associação não é de Promotores ou de Procuradores, nossa Associação é do Ministério Público. Médicos, Juízes, Advogados e tantos outros profissionais têm suas bravas entidades, mas a nossa reproduz a identidade existente entre a Instituição e seus membros. Peculiaridade que se explica pelos pleitos que energicamente a Associação conduziu até que se constituíssem em conquistas. Mantê-las e ampliá-las é o eterno desafio, eis que sempre estamos vigilantes na salvaguarda do conjunto de instrumentos legais que asseguram à sociedade brasileira a existência e efetividade de um ente institucional destinado a representá-la em todos os embates em favor da cidadania e da democracia. Posso contar, emocionado, fatos históricos das noites e madrugadas de luta e vigília junto aos Constituintes até o texto final da Carta de 1988. Não faço as citações que se submeteriam às traições da memória, mas convido a todos a uma visita à galeria de retratos de nossos Presidentes. Todos - cada um em seu tempo e com suas circunstâncias - cumpriram religiosamente os compromissos assumidos com a História.

E temos o Ministério Público de hoje. A Associação desenhou e edificou a Instituição. Não exagero, pois me refiro à Associação que somos todos nós. Sim, exatamente assim: não temos, na verdade somos uma Associação. E sabemos como é valioso ser, mais que ter. A Associação sempre estará conosco. Somos nós a Associação. Por isso, pode-se estar longe de suas sedes, como ocorre com todos os colegas das promotorias distantes da Capital. Ainda assim estaremos associados, unidos, ligados. Somos a Associação. Ela sempre será nosso aconchego. É com ela que atravessamos a carreira e experimentamos a aposentadoria. E ainda será o aconchego da Associação que servirá de abrigo ou ao menos referência aos familiares, quando partirmos para outra dimensão.

Nos dias finais do ano 70 de nossa Associação, que esteja presente uma certeza. A Associação nos ensina e permite responder. Quando nos perguntarem quantos somos, responderemos: somos um!

Conamp terá vice-presidência gaúcha

Aclamada pelos representantes de todas as 28 entidades de classe do Ministério Público brasileiro, foi eleita no dia 6 de dezembro, em Brasília, a diretoria da Conamp para o biênio 2012-2014. Encabeçado pelo atual líder da entidade, César Mattar Jr., o grupo terá, outra vez, forte representação gaúcha. O presidente da AMP/RS, Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto, será o 2° vice-presidente. A nova gestão contará, ainda, com a participação de colegas de outros oito Estados, fortalecendo o espírito democrático e a harmonia de pensamento entre os membros do Ministério Público em todo o Brasil.

GESTÃO FOI DE UNIÃO E TRABALHO

Provocado pelo Réplica a analisar seu primeiro mandato, Mattar resumiu a gestão nas palavras união e trabalho. Entre os maiores desafios, apontou a reafirmação dos valores da Instituição, especialmente no Parlamento. Para o próximo biênio, o dirigente espera fazer do MP a mais pujante referência entre as instituições brasileiras. "Visitamos as bases em todo o país e conhecemos a realidade do Ministério Público, vivenciando

os bons exemplos e identificando as mazelas que permeiam nossa instituição. A próxima etapa será a confirmação e o fortalecimento do trabalho já realizado", concluiu.

AZEVEDO QUER CONAMP PROTAGONISTA

Conforme o presidente da AMP, o empenho pela união da classe e do trabalho integrado deve seguir como norte da entidade em âmbito nacional. "A Conamp deve exercer o protagonismo na promoção da unidade real do Ministério Público brasileiro. É certo que temos um longo caminho a percorrer, mas a eleição de uma chapa diretiva por unanimidade representa que estamos caminhando no sentido da realização desse desiderato".

Para o dirigente, a Conamp tem um importante papel como interface das relações do Ministério Público com a sociedade. "Ganhamos em respeitabilidade, transitamos com desenvoltura e dialogamos com personalidade com diversos segmentos sociais e políticos. Temos de seguir atentos e atuantes no Congresso Nacional e na CNMP. Somente assim poderemos defender de forma eficaz nossas prerrogativas".



Confira a nova administração:

Diretoria

Presidente: César Bechara Nader Mattar Júnior (PA) • 1ª Vice-Presidente: Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti (BA) • 2° Vice-Presidente: Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto (RS) • Secretário-Geral: Vinícius Gahyva Martins (MT) • Tesoureiro: José Silvério Perdigão de Oliveira (MG)

Conselho Fiscal

Presidente: Rinaldo Reis Lima (RN) • Vice-Presidente: Wanderlei Carvalho da Silva (PR) • Secretário: Edson Azambuja (TO) • Membro: Marcello Souza Queiroz (ES) • Membro: Alexandre Magno Benites de Lacerda (MS)



O coronel Deodato Macedo. do Alegrete, era o maior fazendeiro do município e o mais forte criador de gado hereford da fronteira. Tanto que era conhecido no Estado inteiro por "Rei do Gado". Mas o cigarro, a bebida e a barriga fizeram com que apenas aos cinquenta e oito anos fosse camperear em plagas divinas. Como era viúvo, o único herdeiro vinha ser o filho Afonso, que há muito anos fora para a Europa e nunca mais voltara. Tudo em decorrência de um desentendimento entre ambos. Os Macedo eram assim, tinham teimosia genética. Quando brigavam, brigavam. Pois o tal filho agora era o dono da fazenda.

Ninguém na estância conhecia Afonso. Daí a expectativa que todos passaram a ter sobre a pessoa do novo proprietário. Trinta dias após a morte de Deodato, Afonso chegou à fazenda. Como usava roupas diferentes e não utilizava forma abagualada de falar, alguns peões levantaram a suspeita de que não fosse muito masculino. Quem sabe esse o verdadeiro motivo de seu afastamento, pensaram os peões. Fazia sentido.

As honras da casa foram feitas pelo capataz Tibério, com quem Afonso jantou naquela noite. No outro dia, pela manhã, Tibério encontrou-se com os demais peões no galpão e disse:

- Ele não é bicha.

Depois de breve pausa, concluiu:

- É pior! É vegetariano!

Referida revelação causou espécie em todos.

- Meu Deus – disse o negrinho Polenta. – Então o filho do "Rei do Gado" é vegetariano?! La pucha!

A notícia chegou à cidade e espalhou-se como um rastilho, deixando a comunidade atônita.

- Isso é uma desmoralização para a nossa classe – disse Protásio Trancoso, presidente da associação dos pecuaristas. E, para testar Afonso, resolveu fazer um jantar em sua homenagem, tendo como cardápio principal churrasco, é claro. Picanha gorda, costela minga, tudo malpassado. E ficaram de olho em Afonso. Este recusou todos os tipos de carne. A certa altura, abriu um farnel contendo estrogonofe de soja, grão-de-bico e torta de tofu, pediu para aquecer e passou a comer aquilo. O espanto foi geral. Os participantes do jantar, pecuaristas que usavam botas, bombacha e nome na fivela da cinta não se contiveram e passaram a criticar o convidado. O clima tornou-se tão hostil, que Afonso resolveu retirar-se. Quando estava na porta, alguém gritou:

- Vergonha do Alegrete! Afonso retrucou:
- Bando de ignorantes!

A guerra estava declarada. Afonso foi expulso da associação dos pecuaristas, recebeu uma moção da Câmara Municipal conferindo-lhe o título de "persona non grata" e ficou sem empregados, pois os pecuaristas fizeram um fundo para contratá-los pelo triplo do salário que ganhavam. Com aquela imensidão de terras, Afonso ficou só. Mas não por muito tempo. Tratou de convidar para viver com ele uma namorada parisiense, também fanática por alimentação natural. Ela veio e ficou maravilhada com tudo. Passaram a se dedicar a plantação de árvores frutíferas, verduras e legumes e a viver do que plantavam. Falavam francês e comiam parcimoniosamente, mastigando sessenta vezes cada bocado. Quase não saíam da fazenda. Deixaram o gado à vontade, que vivesse livre e morresse apenas de causas naturais.

O tempo passou, mas os pecuaristas não se descuidaram de Afonso. De longe, sempre monitoraram seus passos. Até hoje, temerosos do perigo que representa Afonso, ninguém no Alegrete fala sobre o assunto. Se perguntarem sobre Afonso, eles dizem nada saber, e procuram mudar o rumo da conversa.



Um ano de trabalho e realizações Diretoria da AMP e Administração Superior acompanharam votação sobre questão previdenciária no TJ O calendário de 2011 foi intenso e movimentado, tanto no que se refere às atividades e iniciativas de interesse associativo quanto nas comemorações e encontros entre colegas. O empenho da diretoria e de muitos colegas da classe, que se somaram às diferentes lutas empreendidas pela AMP, muitas em parceria com a Administração Superior, foi coroado com conquistas e pelo fortalecimento do espírito de unidade da Instituição. Algumas batalhas ainda não terminaram e seguem na pauta de 2012, com a mesma atenção dedicada até agora. Acompanhe, em imagens, alguns momentos de alegria, de descontração, Grupo Literário analisou obras de grandes autores de energia e consolidação da Associação ao longo do ano que está terminando. Jantar-dançante no Hotel Shetaron marcou os 70 anos da AMP Painel sobre Educação lotou o átrio do Santander Cultural durante a Feira do Livro Reuniões de Núcleo eram seguidas de confraternização, como em Caxias do Sul Lancamento do projeto Conhecendo o MP (alto); Semana do MP em Santa Cruz Almoços com os aposentados reuniram grande público toda última quinta-feira do mês Noites de Talento's Pub foram cheias de descontração na sede administrativa Atletas da AMP fizeram grande campanha no Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, em Belo Horizonte